

Tempus & Modus

ABRIL / JUNHO

2012

岁月百态

Festa da Música



10 de Junho

Encontro de Folclore

Sarau de Ginástica

Editorial

Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos.

Fernando Pessoa

Foi num piscar de olhos que chegámos ao terceiro período. Com quanta rapidez fomos virando o calendário, encontrando a cada dia as pequenas vitórias, ou os grandes sucessos de nossas existências. Como dizia Pessoa, fomos moldando as nossas vivências em busca desse ser único que se chama o nós.

Mas foi no encontro com o outro, ou os outros, que nos construímos, destruímos e reconstruímos, aprendendo as lições dadas fora da sala de aula, as lições do crescimento, do autoconhecimento, do reconhecimento do nosso lugar neste espaço.

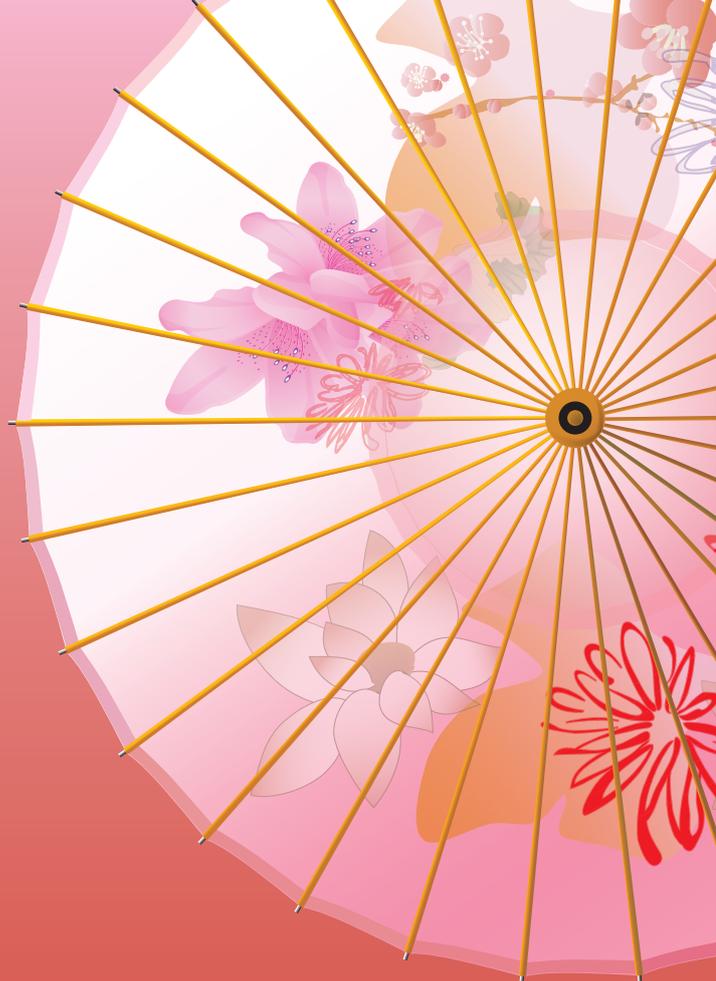
Pelas mãos graciosas de um calendário cheio de pressa, cheio de pressa, fomos vivendo o período, o terceiro deste ano. Celebrávamos cantando mais um vinte e cinco de abril e em Maio íamos pendurando uma chuva de textos em gráceis chapéus de sol chineses. Embarcávamos para Lisboa onde outros deputados nos esperavam para vivermos a democracia participada e ativa. E era depois o Dia da Espiga, em Coloane, pela mão de pacientes e dedicadas professoras, o Encontro de Folclore, com as tradições portuguesas na pontinha dos pés a bailar, a Festa da Música e o Sarau de Ginástica.

De flores na mão, subíamos em dez de junho à gruta do príncipe dos poetas, declamávamos o soneto do bardo português e estendíamos o nosso ser lusitano pelo Jardim de Camões. E sonhávamos o sonho de Koh Samui, vibrávamos em Hong Kong com o musical Annie e declamávamos com toda a alma nos concursos de poesia em Macau.

Junho ia chegando, e com ele vinham os exames, o nervoso miudinho a fazer fraquejar os espíritos mais destemidos, os últimos dias de aulas do 9º ano, as despedidas do 12º, a pequena gala dos finalistas do terceiro ciclo, a gala memorável dos finalistas do secundário. Era o fim de uma etapa, o início de outra, ou outras, o mundo estendido aos nossos pés, um tapete vermelho coberto de estrelas, a brilharem para nós com o sorriso prometido da felicidade.

Fiquem bem.

Teresa Matos Sequeira



Tempus & Modus

Jornal da Escola Portuguesa de Macau

Ano XIV
Edição 42

DIRETORA: Maria Edith da Silva
CHEFE DE REDAÇÃO: Teresa Matos Sequeira
CONCEÇÃO GRÁFICA: José Matos Sequeira
REDAÇÃO: Clube de Jornalismo
TIRAGEM: 1000 Exemplares
WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
EMAIL: epm.jornal@gmail.com





José Cesário na EPM



No passado dia 11 de junho, o senhor Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, acompanhado do senhor Cônsul Geral de Portugal em Macau, esteve na EPM, pela manhã, onde foi recebido pelos Administradores da Fundação Escola Portuguesa de Macau e pela Direção da escola.

Numa reunião de trabalho, passaram em revista vários pontos relacionados com a escola e com a manutenção, em Macau, de uma Escola Portuguesa que se pretende mantenha o seu ensino de qualidade.



T&M

中国传统文化体验之旅 葡文学校普通话实践活动游珠海圆明新园小记

3月21日，澳门葡文学校五年级、六年级和八年级的近40名同学，从学校出发，前往珠海圆明新园开展他们的普通话学习实践之旅。圆明园曾是一座举世闻名的皇家园林，可惜1860年被英法联军的一把火烧毁了，现在在北京我们能看到的只是残垣断壁。珠海圆明新园便是以北京圆明园为原稿，1:1比例修建的，再现了圆明园当年辉煌壮丽的景观。刚到圆明新园门口，一条黄色的巨龙便吸引了同学们的注意，中国特色的文化符号使大家纷纷举起相机拍照留念。走进园中，庄严肃穆的正大光明殿，工巧精致的亭台楼阁，碧波荡漾的湖水，一串串的大红灯笼和一排排的京剧脸谱塑像，无一不向同学们展示着中华文化的魅力，置身其中，很多同学都切身感受到了这个皇家园林的独特魅力。在这个公园里，很多角落都有一些小商店，出售各种食品饮料和小玩具，这给了同学们一个很好的说普通话的机会：“请问，这个多少钱？”大家问得起劲，买得开心，几乎人人都满载而归。午饭，同学们在中国饭店吃了正宗的粤式午茶，烧卖、虾饺、炒面、春卷……一道道中国传统美食让同学们大快朵颐。

这次活动使同学们对于中华传统文化有了更为直观的理解，也在一定程度上提高了同学们的普通话运用能力，很有意义。



澳门葡文学校普通话六级学生中山故居一日游

2012年5月12日，澳门葡文学校普通话六级的同学们在老师的带领下前往广州中山进行了一日游。

是日天公作美，虽然在前往中山的路上下起了雨，但当大家到达时詹园时，天气再度放晴。上午的时候，学生们呼吸着雨后特有的清新空气，游览了颇有江南园林神韵的詹园。一边吃着本地特产——清甜的神山菠萝，一边领略古式园林的艺术，配合导游耐心的普通话讲解，学生们仿佛置身于江南园林中，体验中国古代文人享受惬意人生的美好情怀。

在一顿地道的中式午餐后，下午，同学们又来到了中国民族革命的伟大导师孙中山先生在中山的寓所。孙中山故居周遭的环境清静典雅、历史气息浓厚。同学们纷纷在此合影留念。

这一次的旅行，使同学们在对学习普通话产生了更浓厚的兴趣的同时，也对中国民俗文化有了进一步体验。

Têm a palavra, senhores deputados

Chegou então o tão esperado dia, 4 de Maio. Encontrámo-nos às 19:15 com a professora Teresa Sequeira no terminal marítimo e partimos em direcção a Hong Kong no barco das 20:15. O nosso voo para Istambul embarcou perto das 2 da manhã. Quando aterrámos, cerca das 8:00 da manhã (hora local), foi uma correria, pois o nosso voo para Lisboa partiria às 10:00 da manhã (hora de Istambul).

Mal chegámos ao tão desejado destino, Portugal, estávamos exaustas, mas quando vimos as nossas famílias ficámos muito felizes e passou-nos logo o cansaço.

Durante o fim-de-semana, aproveitámos para descansar, recuperar as forças e preparámo-nos para os dois longos dias que tínhamos pela frente.

O dia 7 foi o dia mais assustador e excitante de todos. Não conhecíamos ninguém e estávamos completamente sozinhas no meio de tanta gente, mas rapidamente nos esquecemos disso porque logo fizemos muitos amigos, conversámos e rimos muito, pois ao pé daqueles que lá viviam nós éramos habitantes de “África”.

Quando entrámos na sala da nossa comissão, a primeira, dirigida pela Sra. Deputada do PSD, Isilda Aguincha e pela Sra. Deputada do BE (Bloco de Esquerda), Ana Drago, reparámos que as pessoas eram mais velhas do que nós, o que nos deixou ainda mais envergonhadas e preocupadas. Desta comissão faziam parte os círculos eleitorais dos Açores, da Guarda, de Coimbra, de Bragança e de Fora da Europa, o nosso.

Apresentados todos os Projectos de Recomendação, discutimos as nossas ideias,

fizemos perguntas aos diferentes círculos e também respondemos às questões que nos foram colocadas. De seguida votámos e aprovámos o melhor Projecto de Recomendação. Adivinhem lá qual foi o Projecto de Recomendação mais votado? Foi o nosso. Pela primeira vez, o projecto do círculo Fora da Europa fora aprovado e a vitória foi nossa!!! E as nossas medidas seguiram em frente.

Depois, elaborámos perguntas para colocar a cada um dos Deputados, representantes dos Grupos Parlamentares da AR (Assembleia da República) e fizemos de novo uma votação para decidirmos quais as três melhores perguntas para levarmos à Sessão Nacional, onde empatámos com o círculo da Guarda. Infelizmente, como o círculo da Guarda tinha mais deputados, a primeira pergunta escolhida foi a deles, ficando o círculo Fora da Europa com a segunda pergunta.

No final de todos estes trabalhos, que acabaram por volta das 5 da tarde, lanchámos e assistimos a um espectáculo cultural, onde ouvimos algumas canções, interpretadas pelo “Grupo Coral Kyrios” dançámos e fizemos «a onda». Jantámos na Assembleia e fomos para casa por volta das 20:00 horas.

No dia 8, o dia começou bem de manhãzinha. Encontrámo-nos com a professora às 9:45 no Palácio de S.Bento, a Assembleia da República.

Às 10 da manhã foi a abertura solene do Plenário pelo Vice-Presidente da Assembleia da República e pelo Secretário de Estado do Desporto e Juventude, sendo o Sr. Deputado Guilherme Vilhais, o Presidente da Mesa, o

Sr. Deputado Felipe Vizela, Vice-Presidente da Mesa, a Sra. Deputada Jessica Rosa, 1ª Secretária e o Sr. Deputado Henrique Dias, 2º Secretário.

Seguiu-se o período de perguntas a Deputados em representação dos Grupos Parlamentares. Após este período, iniciou-se o debate da Recomendação à Assembleia da República sobre o tema: Redes Sociais – Combate à Discriminação.

O debate foi então interrompido pelo almoço, nos claustros do palácio, pelas 13:00 horas.

Às 14:00, continuámos o debate e fizemos a votação final global da Recomendação. Foram eliminadas seis propostas, consoante apenas dez, das quais duas do círculo Fora da Europa, no Projecto de Recomendação aprovado.

Por fim, fez-se o Encerramento da Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens e a entrega dos certificados pelo Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura e pelo Sr. Presidente da Mesa, Guilherme Vilhais.

Depois de um dia tão cansativo, voltámos para casa por volta das 16:30. Os restantes dias foram muito bem aproveitados.

Mas tudo o que é bom acaba e no dia 11 de Maio, reunimo-nos de novo no aeroporto, por volta da 1 da tarde.

A viagem de volta foi bem melhor, porque vínhamos mais cansados e melhor aconchegados.

Chegámos a Macau às 9 da noite e fomos para casa felizes e contentes, por termos ganhado uma experiência única e muito interessante.

Maria Francisca Morão e Sofia Silva
(representantes da EPM em Lisboa)



Depoimento...

O parlamento dos jovens (edição do Secundário) foi uma experiência inesquecível e deveras enriquecedora, que construiu em mim muito carácter e me trouxe experiência, experiência essa que não só me abriu os olhos para uma maior consciência sobre política e sobre a democracia do nosso país, mas também enriqueceu os meus domínios no campo da relação interpessoal e na destreza do pensamento.

José Maria Rodrigues, 11ªA



Visita de Estudo à ETAR de Macau



Os alunos do oitavo ano da EPM fizeram no dia 23 de Maio uma visita de estudo à ETAR de Macau. A visita foi organizada pelo professor Manuel Machado no âmbito da disciplina de Ciências Naturais. Foi uma visita muito importante porque permitiu que os alunos vissem como funciona uma ETAR e ao mesmo tempo tomassem consciência da

importância que estas têm na proteção dos recursos hídricos.

A visita de estudo teve a duração de uma hora e trinta minutos. Nas instalações, os alunos puderam assistir a uma apresentação teórica do funcionamento da ETAR e posteriormente visitar as instalações percorrendo algumas unidades do processo de tratamento das águas residuais.

Por conseguinte, os alunos ficaram a saber que o tratamento das águas residuais efetuado na ETAR de Macau é feito da seguinte forma: a Fase Líquida que contém três linhas de tratamento; primeiramente faz-se uma decantação primária, depois passa-se a um sistema de arejamento biológico e posteriormente a decantação secundária. A Fase Sólida onde se processam as lamas de depuração e existem os tanques de espessamento de lamas, o tanque de retenção de lamas, as linhas de tratamento com filtros banda e por fim um incinerador de lamas com um sistema de tratamento dos gases de combustão.

Os alunos ficaram cientes de que o tratamento das águas residuais é de extrema importância porque os rios e lagos são o destino de enormes quantidades de efluentes domésticos e industriais que se não forem tratados destroem os ecossistemas aquáticos e terrestres impossibilitando uma vida saudável ou destruindo-a por completo. As ETAR têm a seu cargo proteger o ambiente do impacto da presença humana no planeta porém. Por isso não te esqueças: proteção ambiental deve começar por cada um de nós.

César Sousa, 8º ano

Kadoorie Farm



No dia 24 de Maio, fui com a minha turma do 7º A ao "Kadoorie Farm and Botanical Garden" em Hong Kong. Encontrámo-nos no terminal Marítimo e apanhámos o ferry para Hong Kong. Quando nós chegámos lá, comprámos

algumas comidas e bebidas, e apanhámos o autocarro da agência.

Quando nós chegámos ao "Kadoorie Farm", passeámos com as professoras Deolinda Santos e Laurinda Coimbra. Primeiro vimos um crocodilo e tirámos fotografias, infelizmente,

sem saber que há abelhas e vespas lá, tirei uma fotografia e fui mordido pela vespa na mão, 5 minutos depois, o meu colega também foi mordido por outra vespa, fomos ao gabinete de enfermeira, e continuámos a passear naquela quinta, vimos animais e plantas, o meu outro colega também foi mordido pela vespa, mas estávamos bem, por isso não parámos.

À tarde, almoçámos no "Sun Garden Cafe", comemos pizzas, esparguete, saladas, pães, gelados e bebemos sumos, depois de almoçarmos, esperámos um pouco pela guia, e quando ele chegou, fomos para cima da montanha e vimos dois cavalos giros e tirámos fotografias com eles.

Por fim, fomos para as estufas, vimos tantos tipos de plantas ali, algumas cheiravam bem e outras não.

Foi um dia cansativo mas muito educativo e divertido!

Shane Palero, Ano Preparatório

10 de junho em Macau



A celebração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, em que professores, pais, alunos e escuteiros da EPM participaram, deu-se mais uma vez na gruta de Camões com uma breve, embora chuvosa, mas patriótica cerimónia.

Várias escolas luso-chinesas e infantários (como o D. José da Costa Nunes entre outros) do território estiveram também presentes, assim como figuras e entidades representativas do nosso país em Macau. A assinalar o dia português por excelência,

estiveram o senhor Secretário de Estado das Comunidades, José Cesário e o senhor Cônsul Geral de Portugal em Macau, a par de inúmeras instituições de matriz portuguesa, como a Associação Promotora da Instrução dos Macaenses, a Casa de Portugal em Macau, e tantas outras.

Na cerimónia, o grupo de folclore da escola dançou ao som de canções do folclore tradicional português e os quarenta alunos do 10ºano, da nossa escola, declamaram o soneto "O céu, a terra, o vento sossegado..." de Luís Vaz de Camões, seguindo-se os

alunos da Escola Secundária de Luís Gonzaga Gomes que também deram voz ao poeta, mas desta feita em cantonense. Por fim, todos os presentes na cerimónia passaram pelo busto do poeta para lhe oferecer flores, continuando a sua viagem pela gruta.

Assim ocorreu mais um 10 de Junho em Macau, onde esta pequena comunidade de portugueses, tão longe de casa, se reuniu para exaltar e relembrar a pátria e o mais lírico herói da História de Portugal.

Sara Trigo (T&M)





Chuva de textos



“Uma palavra é como a nota que procura outras para um acorde perfeito”, frase ideal para demonstrar a música que os alunos conseguiram compor, exposta num corredor de folhas de papel das mais variadas cores. Assemelhava-se a uma chuva de textos, uma gota da imaginação e criatividade que estão bem presentes em cada um de nós.

Presos por molas a guarda-chuvas e a um estendal, conseguimos saborear a essência de cada alma e perceber a mensagem que, por mera união de palavras, nos transmitiam. Percorrendo com o olhar aquela imensa chuva de textos, encontrávamos os mais variados tópicos. Uns falando de amizade, outros de amor, uns do sentido da palavra, outros sobre a imaginação, todos deixavam chover sobre nós frases como “O verdadeiro sábio aprende todos os dias”, “A adolescência é, ao mesmo tempo, um fim e um começo”, “Se achas que és perfeito nunca o vais ser” e “Amor, é um sentimento que nós, humanos, não somos capazes de descrever por termos uma linguagem tão limitada, a linguagem terrestre”.

Tal ideia só podia vir do Departamento Curricular de Línguas Românicas, para que pudéssemos arriscar escrever essas palavras que nos correm, como chuva, por dentro, porque, como dizia Helen Keller, “A vida ou é uma aventura arriscada ou não é nada”.

Marta Laia McGuire (T&M)

Dia da Espiga

O Dia da Espiga ou Quinta-feira da Espiga, é um dia que se comemora a Ascensão de Jesus ao céu. Ocorre sempre quarenta dias após a Páscoa, numa quinta-feira. Este ano, celebrou-se no dia 17 de Maio.

De acordo com a tradição, raparigas e rapazes vão ao campo apanhar flores campestres para formar o Ramo da Espiga, que é constituído por uma espiga, uma papoila, um malmequer e raminhos de oliveira, videira e alecrim.

Acredita-se que, pendurando o ramo atrás da porta da cozinha, este trará alimento (espiga), ouro e prata (malmequer), amor e vida (papoila), azeite, paz e luz (oliveira), vinho e alegria (alecrim).

No dia 23 de Maio, as turmas do 6º ano A e B, acompanhadas pelas professoras Marinela Ferreira e Zélia Mieiro, foram comemorar o Dia da Espiga a Coloane, levando cada aluno um petisco português para o almoço. Após o almoço, começou a brincadeira e, seguidamente, chegou o momento mais tradicional: montar o famoso ramo, que, graças à professora Marinela foi feito com espigas trazidas de Portugal.

Ao fim da tarde, os alunos regressaram à escola, onde alguns pais aguardavam.

Foi um dia de brincadeiras inquecíveis!

Sara Sousa e Joana Pimentel, 6º A





Ano Preparatório

No país dos sonhos

Chegámos ao fim de um ano de aprendizagem intensiva do português. Os alunos do ano preparatório, que durante dez meses se esforçaram para aprender a língua de Camões, tiveram, como compensação pelo seu trabalho, o direito a uma ida à Disneyland de Hong Kong. No dia 19 de junho, pelas 8 da manhã, rumavam à terra dos sonhos e dos contos de fadas, acompanhados das duas professoras que orientaram o grupo,

Teresa Sequeira e Maria Generosa Beja. Um dia inesquecível, certamente, que culminou um ano cheio de trabalho mas também repleto de muito carinho, amizade e muitas conquistas diárias.

Deixamos os depoimentos desses alunos, que assim nos contam, por palavras suas, as recordações de um dia memorável.

T&M





Eu estive feliz porque pude brincar com os meus colegas do Ano Preparatório, sorrir com eles, ser louca com eles.... estive muito feliz porque gosto muito da animação da Disney. (Ilda Anok)

No dia 19 de junho a família do Ano Preparatório foi à Disneyland de Hong Kong. Foi uma experiência tão bonita. (Wendy Hoi)

Eu e a Soni tirámos muitas fotos e fomos às compras na Main Street. (Ana Rosa)

Fomos ao Fantasy Land, no caminho vimos a Rapunzel e tirámos fotografias com ela. (Shane Palero)

Estive com a professora Maria e partilhámos pipocas com os pássaros. Às 3 vimos um desfile muito bonito, e vimos princesas e soldados. (Sean Palero)

A primeira diversão em que andámos foi o Space Mountain. Duas vezes. E a professora Teresa gritou imenso e depois perguntou ao Paolo se ele estava vivo. (Soninbolor Erdenechimeg)

Andámos no Space Mountain. Foi a primeira vez da professora Maria andar numa montanha russa. (Devin Cunningham)





Festa da Música

No último dia 1 de junho, às 6:00 da tarde, os espetadores começaram a aparecer no ginásio para assistirem à 7ª Festa da Música da EPM. Cerca de cinco minutos depois começou o espetáculo, que este ano foi a opereta “Nos Montes de Viriato”, de José Carlos Godinho, dirigida pela professora de música Ana Carreiro e que contou com a participação dos alunos do 1º ao 4º ano e da Oficina da Música.

Esta opereta foi uma oportunidade para voltar atrás no tempo para antes de Cristo, quando os Lusitanos, liderados por Viriato, estavam em guerra com os “loucos Romanos” que, por sua vez, eram liderados

por Cipião. No coro podíamos ouvir e ver os apoiantes da Lusitânia e de Roma, que tão bem defenderam as suas causas. Os guerreiros da Lusitânia eram os alunos do 2º B, 3º A e 4º A e os soldados de Roma os alunos do 1º A, 2º A e 4º B. A narração e a representação dos papéis de Viriato e Cipião estiveram a cargo de alunos da Oficina da Música, bem como o acompanhamento instrumental.

O espetáculo proporcionou cerca de uma hora de música e alegria e foi um sucesso!

Miguel Nunes, 6º A





Uma escola de vencedores

No fim-de-semana de cinco e seis de Maio, na escola Hou Kong, decorria o Concurso de Declamação anual promovido pela Associação de Educação de Macau, onde concorriam alunos da EPM com colegas de todas as escolas de Macau.

Da nossa escola participaram os alunos selecionados no concurso interno da escola nas três categorias: Português, Inglês e Mandarim. Na categoria de Português representaram a escola os alunos: Tomás Lopes e Rita Variz (4º ano), Dinis Torres (5º ano), Leonor Lopes (6º ano), Pedro Boleta (7º ano), Catarina Furtado (8º ano), Sofia Furtado (10º ano) e Marta Herédia (12º ano).

Na categoria de Inglês: Mariana Havens (5º ano), Vasco Morão (6º ano), Vanessa Silva e Kenia Nunes (7º ano) e Liliana Machado (11º ano).

E na categoria de Mandarim: Vanessa Quaresma e Cláudia Sou (4º ano), Isabel Pinto (8º ano), Catarina Almeida (9º ano), Ana Paula Correia e Dandara Coutinho (10º ano).

E quem foram os nossos vencedores? No Português: Tomás Lopes e Rita Variz (1º e 2º prémio, respetivamente, no escalão do 1º Ciclo), Dinis Torres e Leonor Lopes (Prémio de Mérito e 1º prémio, respetivamente, no escalão do 2º Ciclo), Pedro Boleta e Catarina Furtado (ambos, ganharam o Prémio de Mérito, no escalão do 3º ciclo) e Sofia Furtado (Prémio de Mérito). E no Inglês: Vasco Mourão (2º prémio no escalão do 2º Ciclo), Vanessa Silva (2º prémio no escalão do 3º Ciclo).

Parabéns a todos, vencedores e participante. Esperemos que para o próximo ano consigamos obter resultados tão bons.

Ana Carolina Vieira (T&M)



25 de Abril

Tempos de Revolução

A Revolução dos Cravos, conhecida por 25 de Abril, refere-se a um período da História de Portugal resultante de um golpe de Estado militar, ocorrido no ano de 1974, que depôs o regime ditatorial do Estado Novo. Este golpe, normalmente conhecido pelos portugueses como o 25 de Abril, foi conduzido por um movimento militar, o Movimento das Forças Armadas (MFA).

Esse grande dia foi, uma vez mais, comemorado na escola com exposições de trabalhos realizados por alunos. Foram ainda distribuídos cravos pela escola e os alunos do primeiro ciclo cantaram, na entrada da escola, canções da época. Assim tem sido, para que os mais pequenos entendam o valor da Liberdade.

Como acontece todos os anos, temos de agradecer aos nossos dedicados professores de História, por promoverem esse espírito da História portuguesa na nossa, única, Escola Portuguesa de Macau.

Clarisse Correia e Vera Dá Mesquita (T&M)



VIII Encontro de Folclore



Dia 25 de maio foi o escolhido para o encontro de folclore da EPM, que anualmente tem lugar no ginásio da escola, e onde os pais, professores e amigos podem apreciar as danças tradicionais portuguesas, fruto do trabalho desenvolvido no núcleo de danças e cantares da EPM, dinamizado pela professora Sílvia Brás.

No espetáculo foram dançadas várias modas representativas de diferentes regiões de Portugal continental e ilhas.

Quem lá esteve pôde apreciar danças como o Encadeia, Saraquité, Chula de São Vicente, Senhor da Serra, Josézito, A caminho da Nossa Aldeia, Chamarrita, regadinho, Mata Aranha, Erva Cidreira e Malhão.

T&M



Sarau de danças e ginástica

Com danças e acrobacias, passou-se o dia 7 de junho. Eram 18h15 quando se iniciou o VI Sarau de Danças e Ginástica.

Numa primeira parte apresentaram-se duas coreografias: o “Faz de Conta” de Júlio Pereira, apresentada por oito alunos da classe de dança criativa, e “Pé na Estrada” do Kaleidoscópio, trabalhada por seis alunos no âmbito da classe de dança Jazz. Os dois grupos são orientados por Zuleika Greganick, numa atividade de complemento curricular desenvolvida ao longo de todo o ano escolar.

A segunda parte, reservada à ginástica, consistiu em três tipos de exercícios: no tapete, em que fizeram cambalhotas para a frente e para trás, peixes, rodas, pinos e qualquer tipo de sequência constituída por estes passos; no mini trampolim, em que exerceram os típicos saltos; e, por fim, o duplo mini trampolim, onde demonstraram os seus dotes de ginastas com mortais. O professor responsável por ambas as classes, de iniciação e avançada, Nuno Marques, com a colaboração dos professores do departamento, coordenou os trinta e seis alunos.

Mais importante do que o sarau apresentado, é o trabalho e empenho dos alunos no sentido de desenvolverem uma maior flexibilidade e saúde, não só física, mas também psicológica.

Marta McGuire (T&M)



Dia Mundial da Criança



ser criança é criarmo-nos uma pessoa boa... Ana Catarina, 4º B

ser criança é ter uma vida longa pela frente... José Vaz, 4º B

Cada adulto tem uma criança dentro de si. José Vaz, 4º B

ser criança é aprender que ainda temos que andar para a frente. Zara, 4º B

ser criança é correr atrás dos sonhos. Madalena, 4º B

ser criança é poder voar, ter liberdade, crescer... Rita Variz, 4º A

ser criança é ter a liberdade de ser tudo o que se quer ser. Patrícia Martins, 4º A

é inventar histórias de fadas. Carlos Miguel, 4º A

é inventar castelos de areia e construí-los no ar. João Gama, 4º A

é viver um sonho de olhos abertos. Rosa, 4º A

é viver no mundo da fantasia. Francisca, 4º A

é ter o riso na boca a dançar. Tomás, 4º A

é ser piloto da fantasia. Daniel, 4º A

Museu Marítimo

No passado dia 27 de Abril, a turma do 10º B, acompanhada pela professora Carmen Machado, visitou o Museu Marítimo, simbolicamente situado próximo do templo de A-Ma, local de culto dos pescadores do território. Trata-se de um espaço que apresenta não só a íntima ligação de Macau ao mar e da importância que o comércio marítimo teve para a sua História, como representa o contato, ao longo dos séculos, entre as tradições marítimas asiáticas e as ocidentais.

Começamos logo por ver as principais embarcações da expansão marítima portuguesa desde as simples Caravelas até às grandes Naus do Trato que comercializaram entre Macau e o Japão.

O Museu explica a importância que as especiarias tiveram entre a Ásia e a Europa, inclusive é, mudando os hábitos alimentares de ambos os lados.

Fizemos também uma viagem ao passado de como vivia a comunidade de pescadores no Porto Interior, nomeadamente as

suas casas e os utensílios que utilizavam na altura da chegada dos Portugueses, no século XVI.

Num quadro eletrónico, pudemos escolher as rotas percorridas pelos grandes navegadores portugueses desde Bartolomeu Dias a Fernão Magalhães.

Numa área do Museu estavam reunidos os principais instrumentos de navegação da época dos Descobrimientos tais como a bússola, o astrolábio, o quadrante, a balestilha, entre outros.

Na observação do universo (que surgia no teto), conseguimos ver como, há quatrocentos anos atrás, os marinheiros se orientavam pelos astros.

Foi assim, que a turma enriqueceu os seus conhecimentos sobre a grande Epopeia Marítima Portuguesa.

Vera Dá Mesquita (T&M)



Filhos da Terra

Alexandra Sofia de Senna Fernandes Hagerdorn Rangel nasceu em Macau em 1987, sendo descendente de duas antigas famílias portuguesas do Extremo Oriente. Fez a escolaridade na sua terra natal (Jardim de Infância D. José da Costa Nunes, Escola Comercial Pedro Nolasco e Escola Portuguesa de Macau) até iniciar o ensino superior em Portugal, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Licenciou-se em Ciências da Cultura (Especialização em Comunicação e Cultura) em 2008 e concluiu o Mestrado na mesma área de estudos em 2011.



Filhos da Terra, a Comunidade Macaense, Ontem e Hoje é o título do livro publicado por Alexandra Rangel, ex-aluna da EPM e ofertado à escola no passado dia 11 de maio



Journey to Hong Kong – The “Annie” Musical

On the 8th of June, we, 6B and 7B had an amazing study trip to Hong Kong. We all arrived at the scheduled time at the Macau Terminal to meet the teachers Olivia, Carmen, Marinela and Antonia who were going to accompany us.

Students and teachers met after lunch at the Macau Ferry Terminal to depart at 3 p.m. We all were very excited, some played cards, others listened to music, some actually even dozed off a bit, but when we arrived at the Hong Terminal the sea was really wavy so we got off the boat quickly. After passing through the immigration we headed to IFC on foot. We ate there, some at McDonald's and others at Pret a Manger. Then some of us went to a music shop where we bought CDs or other souvenirs.

When it was time to go to the theatre a bus was waiting to take us there. We arrived at the Hong Kong Academy of Performing Arts at the same time that class 6A was preparing to leave. We still had some time to burn before the show, so most of us used it to buy Annie's red wigs. You couldn't even count how many red-headed people there were! Before the show started we had our biggest surprise: James Brockman, our first to fourth grade English teacher had come to the theatre just to say hello to us.

Primary school memories came flooding back. Ah, old times! Finally, it was show time “Annie – the musical”. The show was fantastic, everyone enjoyed it even though we couldn't take pictures! It was about a girl that lived in an orphanage ran by the mean Mrs Hannigan. One day, the secretary of the millionaire Mr Warbucks went there to choose an orphan to spend Christmas time with him and she picked Annie. Annie and Mr Warbucks got along really well and he decided to adopt her. However, Annie was determined to find her parents so Mr Warbucks opened up a search for them that didn't end up successfully. A lot of “fake” parents came because of the reward that was offered and Mrs Hannigan, her brother and his girlfriend almost succeeded in taking Annie and the cash. Fortunately their plan was discovered before anything bad happened. The actors and singers were amazing not to mention the dog, Sandy!

This was a perfect day! No school in the afternoon, a trip with schoolmates, an awesome show and... no uniform. Thank you, teachers!

But sooner than we could imagine, we were in Macau again. Guess what time it was? 12 a.m. How cool is that?

Miguel Nunes, Monica Viegas

Alimentos e Saúde

Encontro com o Dr. Luís Mieiro

No dia 17 de maio, por volta das dez horas, no auditório da escola, os alunos do sétimo, oitavo e décimo anos assistiram a uma palestra, dada pelo Doutor Luís Mieiro, antigo aluno desta escola, a propósito do tema "Saúde e Alimentos".

Após ter feito a sua apresentação, fazendo uma breve resenha sobre a sua atividade profissional, nomeadamente a propósito do seu trabalho de voluntariado a serviço da AMI, prestou esclarecimentos sobre como ter uma vida saudável.

Neste âmbito, começou por definir o que é a obesidade, as suas causas e consequências, para depois dar algumas dicas sobre o modo como podemos preveni-la: a prática de exercício físico, e o cuidado com os alimentos que escolhemos para a nossa dieta alimentar (muita fruta, muitos vegetais, muita água, alguns hidratos de carbono, gorduras saudáveis e pouco açúcar).

No final, com a nossa curiosidade habitual, colocámos algumas questões que se prenderam sobretudo com o trabalho que Luís Mieiro desenvolveu e continuará a desenvolver como voluntário.



A sessão acabou com a mensagem de que todos nós podemos contribuir para que o mundo seja melhor: basta olhar para quem está ao nosso lado e ajudarmos!

Os alunos do 7º A

2012 Football "C" Champions



Everything started on 20th February, the date of our first Championship match. We were determined to reach the Promised Land, the Finals, so our team worked really hard throughout the whole tournament. In the semifinals the team recovered from a position of defeat (0-1) to win the game (3-1).

The day of the final arrived and everybody was ready. EPM against Yuet Wah, who would win? The match began and both teams attacked and defended really well, although we only scored one goal in the first half. In the second half we managed to score another one, and this time the championship was really close. This final brought a lot of emotions and we had to hang on with the end of the game. Even though they managed to score once, it was too late because the match ended right after.

We had done it with the help of our teacher and coach Arlindo. We had brought the trophy of the "C" Football Championship of Macau to our school for the second consecutive year.

Tiago Peyroteo 7th B

Prémios desportivos



Cerimónia de Entrega de Prémios Desportivos Escolares da DSEJ, em que foram premiados, em 1º lugar, o Futebol C, em 2º, o Voleibol C/D e em 1º lugar o Ténis Feminino escalão D.

Parabéns aos jovens desportistas da EPM pelo desempenho nos campeonatos de Macau.



Alunos de Direito dão aula na Universidade de Macau

“... Falta salvar a humanidade” – Almada Negreiros

Em consequência do apreço dos professores da Universidade de Macau diante das apresentações dos projetos dos alunos de Direito do ano de 2012, no dia da Escola Aberta, a turma foi convidada a repetir a sua apresentação na própria UMAC (Universidade de Macau) para os alunos do primeiro e segundo ano do curso de Direito. Esta experiência decorreu no passado dia 26 de Março, segunda-feira.

Através de powerpoints falou-se de temas como a Discriminação Sexual Feminina – com exemplificação encontrada em países como a Índia – dos Direitos da Criança, de acordo com Os Nove Artigos elaborados pela ONU - do Tráfico Humano – os principais centros de comercialização, os lucros obtidos e outras especificidades – dos Bacha Bazi – tema aprofundado a partir do documentário “Dancing Boys of Afghanistan” que expõe a realidade de meninos sujeitos a escravidão sexual – da Amnistia Internacional/ Ditaduras – sobre as atuais ditaduras em todos os continentes e as suas injustiças políticas – da Pena de Morte – métodos mais usados, casos de penalização injusta, etc.

Com este projeto, foi-nos dada a possibilidade de termos contribuído ativamente na consciencialização dos problemas mundiais que afetam a humanidade, para que não sejamos uma geração passiva nem cega. Queremos humanizar este mundo.

Gostaríamos de terminar citando Almada Negreiros: “Quando eu nasci, as frases que hão-de salvar a Humanidade já tinham sido todas escritas. So faltava uma coisa: salvar a Humanidade”.

Dia da Fruta

an apple a day keeps the doctor away

Os frutos, para além de serem deliciosos, possuem vitaminas e fibras, contêm também diversos fotoquímicos que são fundamentais para a saúde, preservação dos tecidos celulares e prevenção de algumas doenças. Por isso, a fruta, completa uma grande parcela numa alimentação saudável.

Sabias que:

- A banana, o melão, a melancia, o côco e o maracujá são calmantes?
- A manga é depurativa, refrescante, tem a propriedade de fazer suar?
- A maçã reduz o colesterol?

- O limão é anti-gripal, atua contra a acidez gástrica, o acne, as aftas e as enxaquecas?

- O figo combate as afeções das vias respiratórias, atenua as inflamações, os inchaços e as queimaduras, alivia as dores e cura feridas?

- A noz faz bem ao cérebro e ao sistema nervoso?

- A pêra é diurética e baixa a tensão?

- O pêssego é um bálsamo para o estômago e um precioso alimento para os diabéticos?

- A uva é uma fruta altamente energética?

Pois se não sabias, ficaste agora sabendo. Tens razões de sobra para comeres fruta, não achas?

Marta Oliveira (T&M)



The end of a journey

I like to look at a person's life and compare it to a book. Each day that passes, another page is written in it. Every person goes through different phases in their lives. These correspond to different chapters, and unfortunately (or is it fortunately?) the time has come for me and my classmates to turn the last pages of this wonderful and inspiring chapter that has been these past 12 years.

Whenever I look back on my life, I ask myself "Is this what I would have wanted? Have I changed my past ambitions?", and eventually I just smile and try to remember how I got this far. We can't always rely on the past, or else we'd all be looking back and regretting a lot of stuff. We have to be able to move on and look for a better, brighter future, no matter the disappointments we'd have if our past selves could see us now. We've changed, there's no denying that, and we've changed for better; most of the times.

These past 12 years, I've seen classmates come and go. I've "lost" some old friends,

and I've met new ones. It's the cycle of being a student and nearly everyone has to go through this and we're no different. Needless to say, we've had our differences, we've experienced tense moments of stress and discord and sometimes it might not have ended as well as we would have liked it to end. We've spent some great times together and, sure, we've been through some tough times as a class, but whatever came our way, we always acted like classmates that respect each other.

Although we've been together for quite some time (a few of us for more than 12 years), in a month or two, everything will change and we will all follow different paths. The future is in sight and our opportunity to grasp it is quickly approaching. Even though we still have a few other obstacles to go through, and we will still be together as a class for a bit longer, there is no escaping the somewhat frightening truth: We are upon the Great Divide. Alright, maybe that was a

little too dramatic, but the fact is that at the end of this year, most of us won't be seeing each other for quite some time.

No more familiar faces, no more familiar hellos and certainly no more high school... hopefully. We're about to enter a much harsher world, a world that won't treat you as kind as high school. The world of higher education. I'm not trying to scare any of my classmates; I'm trying to help them understand that the training wheels are gone. It's time to grow up.

The end is nigh and there is no turning back now. There was never a chance to turn back, because like the old saying goes "Time stops for no man". With each day that passes, I try to appreciate what little time I have left in this school. Whether we're ready for it or not, this chapter has come to an end, and it will forever mark us for the rest of our lives.

Best of luck to all of us.

Mário Sousa, 12º A

Fim da estrada

Se voltássemos atrás umas semanas, estaríamos em Koh Samui (que falta de imaginação, dirão alguns...) onde o Sol e a água límpida nos esperavam serena e pacientemente. Chegámos dia 28 de março à noite, na companhia dos professores Carla Lobo e Jorge Senna Fernandes, com esperança de vivermos as melhores férias de sempre.

A ânsia era tal que o caminho para o hotel "Chaweng Cove" pareceu demorar uma eternidade e, a partir do momento em que nos foram dadas as chaves dos quartos, cada um pôde finalmente dizer que as férias tinham começado.

O dia seguinte serviu de plano de reconhecimento. Conhecer os arredores, restaurantes, lojas, foram algumas das várias tarefas que cada um atribuiu a si próprio no primeiro dia. A rotina diária não variou muito ao longo dos doze dias lá passados. Uns iam ao «centro», enquanto que outros preferiam apanhar banhos de sol e bronzear-se, algo que o clima de Macau, muitas vezes, não nos permite fazer.

Raras excepções foram o passeio ao Big Buddha e à cascata, e foi aí, de facto, que conseguimos estar todos (ou quase todos) juntos. Os dias passaram a correr, duas semanas diluíram-se rapidamente e, num simples estalar de dedos, chegava o dia de regresso a Macau, onde implacáveis responsabilidades nos aguardavam.



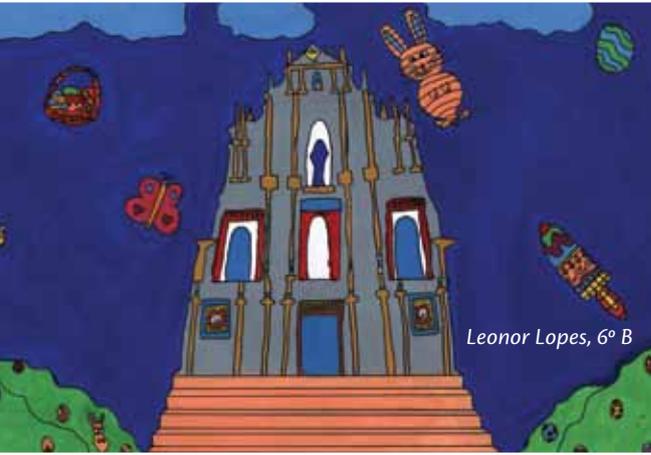
Como viagem de finalistas, posso falar por todos e dizer que foi uma experiência única e enriquecedora onde pudemos esquecer por algum tempo as responsabilidades impostas pela escola. Mas a nível individual, quero salientar que não aprendi apenas a viver por minha conta durante quase duas semanas. Aprendi várias lições que, quase de certeza, me acompanharão para o resto da vida: não se deve esperar pela altura perfeita,

pois o que importa é tornar o momento perfeito. Aprendi também que a amizade sincera é algo raro, os verdadeiros amigos contam-se pelos dedos da mão, e que estes, mesmo não continuando ao nosso lado (o que acontecerá com muitos no final deste ano), após esta viagem, irão, para sempre, fazer parte de nós.

Tomás Mota, 12º A



Vanessa Silva, 6º B



Leonor Lopes, 6º B



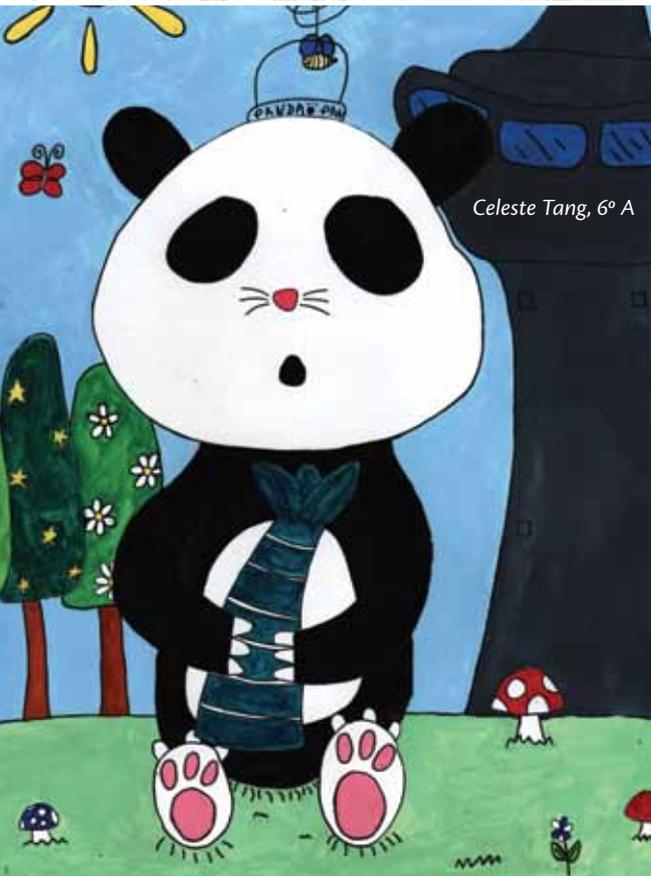
Sara Sousa, 6º A



Chaneti, 6º B



Maria Hui, 6º B



Celeste Tang, 6º A



Margarida Tang, 6º B



Inês Machial, 6º B

pequenos grandes artistas
(seleção de trabalhos realizados no âmbito da disciplina de Educação Visual e Tecnológica)